

# Exposição Documental

---

## **O Arquivo da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra – 350 anos de história**

Exposição documental integrada nas  
comemorações do 353º aniversário  
da Fundação da Ordem

# Exposição Documental

---

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Texto Introdutório            | <b>5</b>  |
| História, Mrmória e Estatutos | <b>6</b>  |
| Irmãs e irmãos da Ordem       | <b>10</b> |
| Do Temporal                   | <b>15</b> |

Exemplo marcante do reavivamento das Ordens Terceiras Seculares de S. Francisco desencadeado no início do século XVII após a desagregação verificada nos dois séculos anteriores, a Fraternidade de Coimbra, fundada em 1659, manifestou desde logo todo o zelo na observância da sua Regra, quer nos actos de piedade, quer na prática do bem-fazer em favor dos pobres e dos doentes, procurando obedecer a este imperativo

ao longo dos séculos seguintes não obstante discórdias, guerras e convulsões políticas, e esforçando-se por aferir a sua acção pela mensagem de Francisco de Assis. A história viva da Fraternidade está documentada no seu Arquivo, felizmente preservado apesar daquelas contingências.

É de toda a evidência que o Arquivo não poderia manter-se confinado na mera função de depósito de livros e papéis: será desejável que ele venha a assumir plenamente a parcela de vida que lhe é inerente como fonte de investigação dos historiadores e demais estudiosos a quem o franciscanismo interesse com merecida paixão.

A celebração do 350.º aniversário da fundação no ano de 2009 logo incluiu, como especial preocupação do Conselho então em funções, a tarefa da reordenação do Arquivo, missão entregue à Senhora Dr.<sup>a</sup> Ana Margarida Dias da Silva que, com louvável zelo e dedicação, veio a elaborar o seu importante Inventário.

Na continuidade das celebrações, é na sequência do seu labor que a Senhora Dr.<sup>a</sup> Ana Margarida, com o total apoio do actual Conselho, vem apresentar uma exposição documental baseada no rico acervo que tem vindo a reordenar. Para ela se espera todo o interesse dos especialistas e de todos os amigos da Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco de Coimbra!

Adelino Marques (Ministro)

A ideia para a exposição surgiu em 2010, após o trabalho no arquivo da instituição, ainda durante o ministério da Dr.<sup>a</sup> Isabel Jardim de Campos Amorim. Na sequência do tratamento arquivístico da documentação produzida e acumulada pela Ordem Terceira de Coimbra ao longo de mais de três séculos e meio, reconheceu-se, como seria de esperar, a riqueza informacional contida nos documentos analisados que nos permitem, hoje, conhecer a história da instituição, as dificuldades ultrapassadas, as conquistas alcançadas, o porquê e o como de estarmos hoje, aqui.

Inserida nas comemorações do 353º aniversário da fundação da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra, a exposição documental que dá origem a este catálogo procura ilustrar o percurso e a vivência desta instituição ao longo de 350 anos de existência.

Desde a primeira hora o Conselho da Venerável Ordem Terceira, a que preside o Ministro Prof. Doutor Adelino Marques, aprovou a proposta da exposição documental e deu-nos todo o apoio necessário à sua realização.

O arquivo associa-se, então, e provavelmente pela primeira vez, às comemorações do ano fundacional da Ordem Terceira de Coimbra. Quisemos com isso demonstrar a importância de um arquivo para a instituição que o detém. Sem ele, não haveria memória, a história não seria feita, o caminho percorrido cairia na obscuridade. Damos, pois, com esta exposição, visibilidade a parte dessa massa documental, tantas vezes considerada como um monte amorfo e bolorento, com o qual não sabemos lidar, que apenas ocupa espaço e que, não raras vezes, fica no esquecimento, até que por motivos patrimoniais algum papel é necessário como fonte de prova e legitimação de competências ou de adquiridos.

Nesse sentido, dividimos a exposição em quatro áreas temáticas: História, Memória e Estatutos; Irmãos e Irmãs da Ordem; Do Temporal; e A Acção de Beneficência; que procuram ilustrar a dimensão da Ordem Terceira. Foram seleccionados 36 documentos, situados cronologicamente entre 1659 e 1941, cujos sumários se apresentam no catálogo em apreço para memória futura.

Não poderíamos deixar de agradecer à Câmara Municipal de Coimbra, ao Arquivo da Universidade de Coimbra e à Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra o apoio prestado e sem o qual esta exposição muito dificilmente se realizaria.

Ana Margarida Dias da Silva | Coimbra, 5 de Janeiro de 2012

# HISTÓRIA, MEMÓRIA E ESTATUTOS

— Esta primeira temática procura retratar momentos da história da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra, partindo da primeira eleição, realizada no dia 5 de Janeiro de 1659, ano da fundação da Ordem Terceira (documento n.º 1); passando pela questão com os

## Documentos

### 1. 1659, Janeiro – Convento de São Francisco da Ponte, Coimbra

Livro de eleições que contém a primeira eleição dos ministros e mais oficiais da Mesa realizada a 5 de Janeiro de 1659. Foram eleitos para Ministro da Ordem o irmão Francisco Amado Varela de Macedo, para definidores o irmão padre José Martins e o irmão Dionísio Chavernes, para secretário o irmão padre António Fernandes, para síndico o irmão António de Abreu, para vigário do culto divino o irmão padre Cristóvão Francisco, e para zelador o irmão licenciado Francisco de Sousa.

Livro de Eleições (1659-1734), fl.2; OTFCBR-002-E1

franciscanos que levou à cisão e saída do convento de S. Francisco da Ponte (documento n.º 5); até ao momento da cedência da igreja e do colégio do Carmo em 1844 (documento n.º 6), local onde ainda hoje se encontra localizada.

A memória desta instituição encontra-se intrinsecamente ligada à memória da cidade e das instituições de Coimbra, daí termos seleccionado a passagem referente à procissão da Rainha Santa Isabel, demonstrativa da secular e honrosa tradição em receber da imagem da Santa em frente à porta do Mosteiro de Santa Cruz (documento n.º7).

## **2. 1660, Fevereiro, 5 – Convento de São Francisco da Ponte, Coimbra**

Registo dos primeiros Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra, sendo ministro provincial o reverendo padre mestre frei Manuel da Esperança. Estes primeiros Estatutos compõem-se de 9 capítulos.

Livro dos Estatutos (1659-1739), fl.1v.-2; OTFCBR-002-A1

### **3. 1774**

Regra que o Papa Nicolau IV deu aos irmãos terceiros e terceiras. Também inclui a absolvição Papal que se costuma dar na Quaresma, nos 4 jubileus do ano e a absolvição de Nossa Senhora do Carmo.

Regra que Nicolau IV deu aos irmãos terceiros e terceiras  
(1774?), OTFCBR-001-A19

### **4. 1828**

Constituição dos Definitórios entre os anos de 1692 e 1696. Estão identificados o ministro, vice-ministro, secretário, síndico, definidores e vigários eleitos em cada ano.

Cronologia dos Definitórios e Reverendíssimos Padres Comissários Visitadores desde 1660 até 1830 e seguintes (1828),  
fl.20v.-21; OTFCBR-001-A10

### **5. 1887, Abril, 22 – Coimbra**

Livro de inventário dos livros, documentos e mais papéis pertencentes à Ordem Terceira de Coimbra. Podem ler-se os sumários dos documentos que se encontravam no maço 1 e que tinham como título Fundação da Venerável Ordem. Escrituras de nossa capella da Ponte. Demanda com os padres de S. Francisco.

Inventários (1887),  
fl.23v.-24; OTFCBR003-J6

### **6. 1888, Fevereiro, 28 – Coimbra**

Pública forma da Lei de 1844 que no artigo 17º cede a igreja do Carmo à Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco.

Portarias (1834-1877), 2v.; OTFCBR-001-A18



## **7. 1892, Setembro, 1 – Coimbra**

Em acta de sessão do Definitório de 1 de Setembro de 1892 fica copiado um ofício enviado pelo presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel onde se pode ler que Pertencendo por antigo costume à Venerável Ordem Terceira de São Francisco a prerrogativa de receber debaixo do pálio à porta do templo de Santa Cruz a imagem da Rainha Santa Isabel quando é transportada de Santa Clara e que tendo a obrigação de tomar parte da procissão da Rainha Santa Isabel segundo lhe é prescrito pela provisão régia de 15 de Julho de 1771, aceita em Mesa da mesma Ordem aos 27 de Março de 1772; informa que a mesma se realizará este ano na tarde do dia 24 de Setembro e será acompanhada pelo rei.

Livro de Actas (1889-1897), fl.48-48v.; OTFCBR-002-E7

## **8. 1911, Junho, 8 – Coimbra**

Acta da sessão do Definitório de 8 de Junho de 1911 onde foi apresentada uma proposta pelo irmão Benjamim Ventura para enviar ao Governador Civil de Coimbra e no seguimento da representação enviada ao Governo pelas irmandades de Lisboa. É dito, acerca da Lei da Separação do Estado e da Igreja, que a Ordem garante as suas liberdades

cultuais e de beneficência, como se deduz dos artigos 38 e 39 da supracitada lei, e que o seu objectivo último é o apoio à velhice dos seus irmãos inválidos e doentes, independentemente de qualquer política. É ainda elogiada a orientação modernizadora da República sobretudo o livre arbítrio concedido respeitando a crença individual com o respeito da crença pelo nosso semelhante.

Livro de Actas (1911-1914), fl.8; OTFCBR-002-E12

## IRMÃS E IRMÃOS DA ORDEM

— Como uma instituição não se faz sem pessoas, ainda mais uma instituição como a Ordem Terceira que vive de e para as pessoas, estas não podiam deixar de estar representadas na Exposição. Nesse sentido, procurámos seleccionar documentos reveladores da participação e da acção de diversos indivíduos de ambos os sexos que fizeram parte da Ordem Terceira de Coimbra e que deixaram indelével memória da sua existência.

Assim, encontrámos vários processos de pedidos de admissão de irmãos e irmãs do ano de 1659, tendo escolhido um feminino (documento n.º 9) e outro masculino (documento n.º 10) desse ano fundacional.

Depois, procurámos ilustrar alguns casos recorrentes como seja a apresentação de cartas patente de outras ordens terceiras (nacionais e estrangeiras) como prova de já serem irmãos terceiros, pedindo para serem incorporados na Ordem Terceira de Coimbra (documentos n.º 17 e n.º 18).

Veja-se que nem só de nacionais (continentais e insulares) se fez esta Casa; alguns são os processos que localizámos referentes a estrangeiros ou de descendentes de famílias europeias (documento n.º 13), sobretudo, mas também alguns brasileiros (documento n.º 19), que nos dão conta, a par de outros elementos, da pluralidade sócio-cultural dos membros da Ordem Terceira de Coimbra.

## Documentos

### **9. 1659, Outubro, 3 – Coimbra**

Pedido de admissão como irmã da Ordem Terceira de Coimbra de Ana Baptista, viúva, moradora na freguesia de S. Bartolomeu.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Ana Baptista (1659); OTFCBR-004-cx.2

### **10. 1659, Dezembro, 3 - Coimbra**

Pedido de admissão como irmão da Ordem Terceira de Coimbra de Estêvão de Brito Fóios, filho do Dr. Estêvão de Fóios e D. Mariana de Sousa, naturais de Lisboa.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Estêvão de Brito Fóios (1659); OTFCBR-004-cx9

## **11. 1700 – Coimbra**

Registo das entradas e profissões dos irmãos e irmãs terceiros, onde se podem ler os nomes daqueles que tomaram o hábito no ano de 1700.

Entradas e profissões (1686-1715), fl.39v.-40; OTFCBR-005-F1

## **12. 1756, Agosto, 17 – Coimbra**

Carta patente de Joaquim da Conceição, irmão da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra.

Carta patente (1756); OTFCBR-001-A16

## **13. 1768, Novembro, 16 – Coimbra**

Processo de inquirição de Antónia Buzii, mulher do irmão Francisco Buzzi, descendente de uma família italiana de Milão.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Antónia Buzii (1768); OTFCBR-004-cx.02

## **14. 1788, Janeiro, 6 - Coimbra**

Processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos que inclui a carta de familiar do Santo Ofício de Coimbra de seu pai, Tomás Caetano Ferreira da Fonseca, como prova da sua limpeza de sangue.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Rosa Angélica Violante Aranha de Vasconcelos (1788); OTFCBR-004-cx.22

## **15. 1790**

Termo da eleição do ministro e deputados e mais irmãos que hão-de servir a Venerável Ordem Terceira de 1789 para 1790. São eleitas, também, D. Isabel Maria Pessoa, para ministra, D. Teresa para ministra, D. Teresa de Jesus, para vice-ministra e a irmã Joana Maria de São José para mestre das noviças. É a última eleição de uma ministra até 1981.

Livro dos Assentos das Eleições da Ordem (1699-1853), fl. 233v.; OTFCBR-001-E2

## **16. 1791, Outubro, 4 – Coimbra**

Processo de Pascoal Parente onde pede para ser admitido como irmão da Venerável Ordem Terceira de Coimbra. Refere que lhe fora pedido para fazer um painel de São Francisco a receber as Chagas para o retábulo da Casa do Despacho em troca da admissão gratuita como irmão.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Pascoal Parente (1791); OTFCBR-004-cx.30

## **17. 1812, Outubro, 4 – Porto**

Carta patente de José Joaquim Barbosa Bernei, irmão da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco do Porto.

Carta patente (1852); OTFCBR-001-A16

## **18. 1852, Setembro, 24 – Figueira da Foz**

Petição de Antónia Rita Cardoso feita à Ordem Terceira de Coimbra onde diz ser irmã da Venerável Ordem Terceira da Penitência da Figueira da Foz, como comprova pela carta patente junto, e que por justos motivos teve de vir rezedir nesta cidade [de Coimbra] pelo que pertende agregar-se a esta Venerável Ordem Terceira de Coimbra.

Carta patente (1852); OTFCBR-001-A16

## **19. 1853, Março, 9 – Rio de Janeiro**

Carta patente do Dr. Sebastião José de Carvalho, irmão da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da cidade do Rio de Janeiro.

Carta patente (1853); OTFCBR-001-A16

## **20. 1896, Setembro, 11 – Coimbra**

Pedido de admissão como irmã feito por Navínia Rosa dos Santos, solteira, de 15 anos, costureira e residente na freguesia de S. Bartolomeu de Coimbra. A requerende pede a esmola de a admittir no numero de suas caríssimas irmãs suljeitando.se a supplicante a todas as prescripções dos Estatutos e mais regulamentos desta Instituição de beneficencia.

Processos de inquirição e pedidos de entrada na Ordem Terceira de Coimbra - Processo de Navínia Rosa dos Santos (1896); OTFCBR-004-cx.21

# DO TEMPORAL

— A questão financeira e económica está sempre presente na vi-  
vência de qualquer instituição. Por um lado, como garante da sustentabilidade e sobrevivência inter-  
nas, por outro, e neste caso em particular, como promoção do trabalho assistencial face ao exterior.  
A materialidade existente nessa dicotomia do Deve e do Haver, plasma-se nos Anuais pagos pelos  
irmãos, nas esmolas oferecidas ou dadas, nos subsídios concedidos à Ordem, nos salários pagos aos  
funcionários, na aquisição de património que enriquece culturalmente a instituição.

## Documentos

### 21. 1722

Livro de receitas e despesas da Ordem Terceira onde se pode ver a despesa de 16.300 reis que se fez por causa da doença do padre comissário com a compra de agoa de Inglaterra da Rainha de Un-  
gria, botica, galinhas e frangãos e paga de medico.

Livro de Receitas e Despesas (1719-1739), fl.106v.; OTFCBR-012-G2

### 22. 1791 – Coimbra

Livro dos Anuais pagos pelos irmãos terceiros. Na folha aberta podemos ler o nome, profissão e anuais pagos pelos irmãos da freguesia de Almedina. De realçar tam-  
bém as duas notas com indicação de expulsão de irmãos: uma por não ter professado, e outro por desobediente.

Anuais (1791-1794), fl.24v.-25; OTFCBR-011-L17

### **23. 1852, Janeiro, 29 – Coimbra**

Livro dos Anuais com indicação do valor das propinas das entradas e profissões dos irmãos e irmãs da Ordem decididas em Junta Geral de 29 de Janeiro de 1852.

Anuais (1845-1883); cota: OTFCBR -011-L23

### **24. 1865-1866 – Coimbra**

Registo dos arrendamentos feitos pela Ordem Terceira de Coimbra a várias pessoas dos espaços do edifício do Carmo nomeadamente: lojas e quartos da Casa do Noviciado.

Arrendamentos (1861-1913); OTFCBR-019-002

### **25. 1899, Maio, 26 – Coimbra**

Despesa feita com o retrato do arcebispo de Braga D. António de Freitas Honorato, protector do Hospital da Ordem. Foram pagos 15.000 reis ao pintor Luís Serra pelo trabalho.

Livro de Receitas e Despesas (1898-1902), fl.45; OTFCBR-012-G24

### **26 – 1899, Novembro, 20 a 1900, Novembro, 20 – Coimbra**

Livro de registo das esmolos oferecidas à Ordem Terceira sobretudo azeite mas também velas e ovos.

Livro de registo das esmolos oferecidas (1887-1905); OTFR-023-liv.1



## **27. 1901, Março, 13 – Coimbra**

Pedido de certidão autêntica do testamento com que faleceu Vicente Varandas Pereira que deixara em legado ao Hospital da Ordem a quantia de dusentos mil reis em dinheiro, quarenta e oito lençóis, doze toalhas, dose guardanapos, doze camisas e seis pares de ceroulas ficando os responsáveis pelo Hospital obrigados a mandar dizer duas missas annualmente no dia de aniversário do falecimento de sua esposa e no dia de aniversário de sua morte.

Testamentos (1901); OTFCBR-008-cx.1

## **28. 1905, Julho, 6 – Coimbra**

Carta manuscrita por António Marques Lóio, barbeiro dos empregados e doentes da Ordem Terceira, pedindo aumento salarial, alegando fazer a barba aos defuntos gratuitamente.

Correspondência Recebida (1905); cota OT-FCBR-016

## **29. 1906, Novembro, 5 – Coimbra**

Ofício da Administração do Concelho de Coimbra, assinado pelo administrador interino Domingos de Freitas, informando da aprovação do orçamento ordinário da Ordem Terceira e comunicando a concessão de um subsídio de 130.000 reis por despacho do Ministério do Reino de 26 de Outubro de 1906.

Correspondência Recebida (1906); cota OTFCBR-016

## **30. [Séc. XX]**

Lista do pessoal empregado na Venerável Ordem Terceira com o ordenado pago aos funcionários do Hospital e Asilo.

Receitas e Despesas; OTFCBR-

012-cx.1

## A ACÇÃO DE BENEFICÊNCIA

Razão primeira da existência e acção da Ordem Terceira, fundada nos princípios da doutrina cristã do franciscanismo, a acção de beneficência e de ajuda ao próximo faz-se sentir logo desde o momento fundados. Desde logo com a atribuição de esmolas; no séc. XIX com a criação do Hospital e Asilo, destinado fundamentalmente aos irmãos e irmãs mas que não nega auxílio a elementos externos; no séc. XX com o ensino das primeiras letras aos filhos dos irmãos naquilo que se designou por Patronato de Santo António e, mais recentemente, na última década de 1900, a criação da Casa Abrigo Padre Américo.

## Documentos

### **31. 1787, Janeiro, 6 – Coimbra**

Pedido de esmola de Mariana Inácia, viúva, com quatro filhas, sem ter com que as socorrer mais que a limitada agencia das suas mãos. Pede uma esmola para comprar os hábitos para duas filhas que se encontram recolhidas no Mosteiro de Sandelgas, uma ajudante da boticária e outra junto de familiares.

Pedidos de esmolas (1787); OTFCBR-023-cx.2

### **32. 1851 – Coimbra**

Disposições Regulamentares para a admissão dos irmãos e dos não irmãos enfermos ao Hospital da Ordem Terceira aprovadas em sessão do Definitório de 5 de Junho de 1851 onde se podem ler os cinco primeiros artigos.

O artigo 5º estipula que não serão admitidos no Hospital os alienados, os que padecem de doenças contagiosas ou outra qualquer moléstia tida por incurável.

Estatutos da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra (1858), fl.35-36; OTFCBR-A20

### **33. 1860, Dezembro, 30 - Coimbra**

Pedido feito pelo irmão Manuel Joaquim Cardoso que está sendo socorrido pelo Hospital da mesma Venerável Ordem em consequência da grave molestia de peito que soffre mas que tendo tido de abandonar a sua casa por causa das cheias do Mondego e encontrando-se abrigado numa casa do Edifício do Carmo, pede para ser admitido no Hospital da Ordem. Contudo, por ser moléstia prohibida de ser admittido pelo perigo de contagio o seu pedido é indeferido mas não lhe é negada assistência, que será feita na casa que lhe foi facultada, conforme o disposto do artigo 5º das Disposições Regulamentares do Hospital.

Pedidos de admissão ao Hospital (1860); HOTFCBR-002-cx.1

### **34. 1890 – Coimbra**

Regulamento do Hospital e Asilo da Ordem Terceira de Coimbra que estipula, no seu capítulo 1º que O Hospital e Asylo da Veneravel

Ordem Terceira de Coimbra é exclusivamente para os irmãos da mesma Venerável Ordem, conforme o que se acha disposto na concessão feita por lei de 23 de Abril de 1845. O capítulo 2º enumera as competências do Ministro, que é o chefe superior do Hospital e do Asylo dos Irmãos invalidos.

Estatutos e Regulamento interno da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra seu Hospital e Asilo (1828-1890),  
fl.48v.-49; OTFCBR-001-A15

### **35. 1908, Julho, 9 – Coimbra**

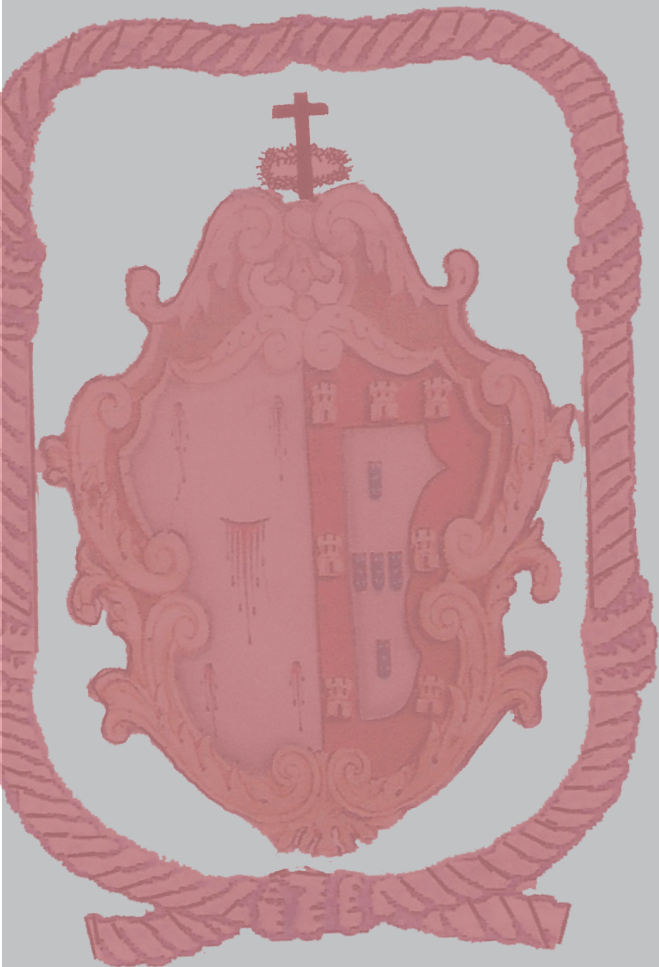
Acta da sessão do Definitório onde ficou registado que a irmã benfeitora D. Maria José Augusta Barata da Silva resolveu dotar o Hospital da Ordem Terceira de uma enfermaria destinada a tratar irmãos tuberculosos, solicitando permissão para fazer a dita obra a suas expensas na casa da livraria. O definitório deliberou concedendo a autorização para a obra e determinou que a enfermaria se chamasse de S. Jacinto, em memória de Jacinto Adelino Barata da Silva, filho da benfeitora. A inauguração da enfermaria de S. Jacinto foi feita no dia 2 de Agosto de 1909 (decidido em sessão de 16 de Julho de 1909).

Livro de Actas (1907-1911), fl.19; OTFCBR-002-E11

### **36. 1941, Outubro – Coimbra**

Livro de matrícula do Patronato Masculino da Ordem Terceira de Coimbra. Acção de beneficência da Ordem ao nível das primeiras letras, destinada aos filhos dos irmãos terceiros.

Patronato de Santo António (1941-1948);  
cota: OTFCBR-022-liv.2



### **Título da Exposição e do Catálogo**

O Arquivo da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco da Cidade de Coimbra:  
350 anos de história.

### **Organização**

Venerável Ordem Terceira da Penitência de S.  
Francisco da Cidade de Coimbra

### **Seleccção e descrição documental**

Ana Margarida Dias da Silva

### **Montagem e colaboração técnica**

Ana Margarida Dias da Silva; Joaquim Rolo

### **Design gráfico**

Elsa Ferreira

### **Impressão**

Tipografia Damasceno

### **Tiragem**

200 exemplares

### **ISBN**

978-989-97691-0-6